



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ARTES/MÚSICA – REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES/UFPA

Lucian José de Souza Costa e Costa
Universidade Federal do Pará
Áureo Déo DeFreitas Júnior
Universidade Federal do Pará

Introdução:

A princípio reflito sobre a formação continuada de professores de artes/música no contexto do ensino de pós-graduação em artes. Esse questionamento tem como propósito relatar o atual cenário desses professores junto aos alunos. De que forma sua formação acadêmica tanto inicial como a continuada tem influenciado dentro de sala de aula? Sua metodologia, seu conteúdo, sua didática e estratégia de aprendizagem colaboram para o contexto do ensino local?

xxxxxxx (2019) descreve que alguns docentes apenas são licenciados e não recebem nenhum apoio pedagógico ou talvez não busquem aperfeiçoamento para sua progressão profissional em sala e na sociedade. É importante verificar a relação de formação e atuação, pois tudo indica que tanto a teoria como a prática são elementos fundamentais na formação continuada desse professor-educador.

O processo de formação é contínuo e não se encerra com a formação profissional adquirida, sobretudo nos cursos de ensino superior, temos, na atualidade, buscado alternativas e caminhos consistentes para propiciar aos professores um processo dinâmico de produção e (re)construção do conhecimento (xxxxx, 2019).

Para uma ampla discussão no assunto em debate alguns autores como: xxxxx (2019), Marinho e Queiroz (2007), Esperidião (2012), Fonterrada (2008) e Lühning (2013) mencionam aos principais questionamentos na formação do professor de música e as mudanças políticas no âmbito nacional que colaboram com a inserção da arte nas



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

escolas de educação básica, a música como linguagem torna-se um atravessamento nesta disciplina.

Não basta discutir formação de professores sem antes mencionar as políticas públicas em educação musical, para isso Penna (2014) abordar em sua descrição a necessidade de compreender o conceito de “política educacional” para então ampliar a discussão que nos propõe este trabalho à respeito de Formação continuada de professores de arte/música no ensino de pós-graduação.

Um dos objetivos da pesquisa desdobra-se como ocorre a formação continuada do professor de arte/música na perspectiva da pós-graduação em artes. Há uma relevância importante para região norte em termo de pós-graduação em artes, pois o Programa de pós-graduação em Artes (PPGARTES) da Universidade Federal do Pará encontra-se no lugar privilegiado por ser um dos poucos programas a oferecer mestrado acadêmico e profissional e Doutorado.

Metodologia

Esta pesquisa desenvolve-se por meio de um estudo bibliográfico. O método escolhido foi o Estudo de Caso, o qual, segundo Trivinos (1987) , é “uma categoria de pesquisa cujo objetivo é uma unidade que se analisa profundamente” (p. 133). A coleta de dados realizou-se através de questionário no formato da escala Likert de 5 pontos aos professores de artes/música do ensino fundamental e médio, a fim de coletar os dados da pesquisa.

Foi utilizada a técnica estatística análise exploratória de dados, para descrever as características da formação inicial musical, da formação continuada e da metodologia utilizada atualmente em sala de aula pelos professores de artes/música. Além disso, foi utilizado o teste estatístico não-paramétrico denominado de teste do sinal. Verificou-se se as metodologias e estratégias utilizadas atualmente em sala de aula possuem influência da formação musical inicial e da formação continuada dos professores de artes/música.



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Resultados e discussão

No que tange à formação continuada, a LDB define no inciso III, do art. 63, que as instituições formativas deverão manter “programas de formação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis”, além de estabelecer no inciso II, art. 67, “que os sistemas de ensino deverão promover aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim”. Tal perspectiva amplia o alcance da formação continuada, incluindo os cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

A partir deste exposto, torna-se relevante a formação do professor da educação básica à nível de mestrado e doutorado. A Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES) publica em 10 de janeiro de 2018 o programa de Mestrados Profissionais para Professores da Educação Básica (PROEB), para qualificação de professores da Rede Pública de Educação Básica - ProEB tem por objetivo a formação continuada *stricto sensu* dos professores em exercício na rede pública de educação básica, em conformidade com a política do Ministério da Educação – MEC, mediante apoio às instituições de ensino superior (IES) ou rede de instituições associadas do País, responsáveis pela implantação e execução de cursos com áreas de concentração e temáticas vinculadas diretamente à melhoria da Educação Básica.

A relação que se criou neste momento foi a formação continuada de professores de artes da educação básica e que sejam do quadro efetivo para a qualificação de seu crescimento profissional, desta maneira, o incentivo ao processo de aprendizagem será intensificado dando oportunidade de continuidade na carreira do magistério.

A CAPES, por meio do ProEB, tem parceria com algumas universidades do país proporcionando esta proposta de formação continuada. A Universidade Federal do Pará criou o PROF-ARTES, programa de Mestrado Profissional (Stricto sensu) em Artes com área de concentração em Ensino de Artes, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Educação. Este curso é oferecido em formato semipresencial com obrigatoriedade de assistência às aulas nos Campi.

Algumas das Instituições de Ensino Superior Associadas neste programa são: Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Universidade de Brasília (UnB); Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Conclusões

Com este incentivo, cabe aos professores participarem desse processo de aprendizagem, apesar de ter um processo seletivo, não impede que professores de artes de qualquer linguagem participem. A função principal é tornar comum a todos o ensino aprendizagem de sala de aula e a partir do processo criativo dentro da escola torne-se pesquisas científicas.

A interlocução entre educação básica e ensino de pós-graduação mostra-se relevante para a área de Artes no que tange as pesquisas em campo da própria sala de aula, de relatos de alunos e o próprio espaço de ensino aprendizagem dos professores em formação. A prática da Formação continuada interage com a própria vivência Profissional do educador em exercício.

A partir da proposta desta pesquisa, abre-se um debate entre a educação básica versus ensino de pós-graduação como um dos elementos dessa formação continuada. A própria pesquisa menciona o programa de pós-graduação em Artes da Universidade federal do Pará, programa este com localização na região norte sendo um dos poucos programas com incentivo a formação desses professores oferecendo um mestrado profissional na área das artes.



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Sendo assim, a relação da formação continuada com os programas de pós-graduação são caminhos para o professor de artes se qualificarem e interagir com sua prática de sala de aula. A presente pesquisa traz essa relação, esse processo, que é gerado na formação inicial e permanece constante à vida toda mediante o estímulo do profissional da área.

Palavras-Chave: Professor de música. Formação continuada. Pós-graduação em Arte.

Referências Bibliográficas

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX. **Formação inicial e continuada de professores de artes/música na educação básica: um estudo na USE 11 de Icoaraci em Belém/PA.** Orientador: Áureo Déo DeFreitas Júnior. 2019. 110 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/11413>. Acesso em: 20 de Novembro de 2019.

ESPERIDIÃO, Neide. **Educação musical e formação de professores – suíte e variações sobre o tema.** São Paulo: Globus, 2012.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: Um ensaio sobre música e educação.** São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

LÜHNING, Angela. **Trânsito entre Fronteiras.** Belém: Editora PPGARTES, 2013.

MARINHO, V. M.; QUEIROZ, L. R. S. **A Formação Continuada de Professores de Música Frente à Nova Realidade da Educação Musical nas Escolas de João Pessoa.** In: XVII Congresso da Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. São Paulo: UNESP, 2007.p.1-11.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino.** Porto Alegre: Sulina, 2014.

UDESC CEART. **Universidade do Estado de Santa Catarina, 2018. PROF-ARTES Mestrado Profissional em Artes.** Disponível em: <https://www.udesc.br/ceart/profartes/projetodocurso>. Acesso em: 07 de Maio de 2019.